

Relatório de Conteúdo Programático

Grau: Graduação Presencial

Órgão: MSS - DEPARTAMENTO DE SAÚDE EM SOCIEDADE

Nome: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS

Código: MSS00039

Característica: CO - Comum

Status: Ativa

Carga Horaria Total: 54h Estagio: 54h Teórica: 0h

Prática: 0h

Período de vigência: 2º período de 2015 até a presente data.

Conteúdo Programático:

O OBJETIVO DA DISCIPLINA É:

- 1) APROFUNDAR OS CONCEITOS DE SISTEMAS DE SAÚDE E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL, DESTACANDO O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E SEUS ATRIBUTOS;
- 2) ESTUDAR A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA, DANDO ÊNFASE À POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA E A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA;
- 3) APOIAR O ALUNO NO RECONHECIMENTO DOS DIFERENTES TERRITÓRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, SUA COEXISTÊNCIA, ENFOCANDO OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E DE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS;
- 4) APROFUNDAR AS NOÇÕES RELATIVAS AOS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS E OPERATIVOS ESSENCIAIS DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE SAÚDE;
- 5) COMPREENDER A FAMÍLIA E A COMUNIDADE COMO CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL;
- 6) ANALISAR OS CONCEITOS DE VIGILÂNCIA À SAÚDE E DE VULNERABILIDADE SOCIAL;
- 7) PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E PADRÕES DE COMPORTAMENTO, VOLTADOS PARA O ENVOLVIMENTO COM OS PROBLEMAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE, NO PLANO INDIVIDUAL E COLETIVO, E NA RELAÇÃO PROFISSIONAL/USUÁRIO BASEADA NA ALTERIDADE E NA RESPONSABILIDADE SOCIAL;
- 8) DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA E DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

Ementa:

ATENÇÃO PRIMÁRIA. MARCOS E ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO BRASIL. ATENÇÃO PRIMÁRIA E SUA INTEGRAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. HIERARQUIZAÇÃO/ REGIONALIZAÇÃO. TERRITÓRIO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. TERRITÓRIO E RESPONSABILIDADE SANITÁRIA. ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. TRABALHO EM EQUIPE. PAPEL DO FARMACÊUTICO. DIAGNÓSTICO LOCAL, ANÁLISE DE DADOS E USO DA INFORMAÇÃO. VISITA DOMICILIAR VIGILÂNCIA EM SAÚDE.FAMÍLIA E POLÍTICAS DE SAÚDE.FAMÍLIA: CONCEITOS SOCIAIS E ANTROPOLÓGICOS, ARRANJOS FAMILIARES, RECURSOS E VULNERABILIDADES.ABORDAGEM FAMILIAR: CICLO VITAL, INSTRUMENTOS DE ABORDAGEM: GENOGRAMA E ECOMAPA.REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE. CONCEITO, FUNDAMENTOS E ELEMENTOS CONSTITUTIVOS.MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE. COMO SE ORGANIZAM AS REDES A PARTIR DOS MODELOS.

Bibliografia Básica:

Gerado em: 07/07/2022 - 11:45

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço <https://app.uff.br/duff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

AGOSTINHO, M. (2007). ECOMAPA. REVISTA PORTUGUESA CLÍNICA GERAL, 23, 327-330.

ANDRADE, L. O. M.; BUENO, I. C. H. C.; BEZERRA, R. C. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. IN: CAMPOS, G. W. S. ET AL. TRATADO DE SAÚDE COLETIVA. SÃO PAULO: HUCITEC; RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2006.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. - BRASÍLIA: CONASS, 2011, P.291 (COLEÇÃO PROGESTORES - PARA ENTENDER A GESTÃO DO SUS, 1).

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS/CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. - BRASÍLIA: CONASS, 2011, P. 186 (COLEÇÃO PROGESTORES - PARA ENTENDER A GESTÃO DO SUS, 7)

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; MELLO, L.; PASINATO, M.T. FAMÍLIAS: ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS E VULNERABILIDADES. IN: CAMARANO, A. A. (ORG.). NOVOS IDOSOS BRASILEIROS; MUITO ALÉM DOS 60? RIO DE JANEIRO: IPEA, 2004.

CUNHA E.M.; GIOVANELLA L.L. LONGITUDINALIDADE/CONTINUIDADE DO CUIDADO: IDENTIFICANDO DIMENSÕES E VARIÁVEIS PARA A AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTEXTO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO. CIÊNCIAS SAÚDE COLETIVA VOL.16, SUPL.1 RIO DE JANEIRO, 2011.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. IN: GIOVANELLA, L. (ORG.). POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL. RIO DE JANEIRO: EDITORA FIOCRUZ, 2008. P. 575-626
MEDRONHO R ET AL., EPIDEMIOLOGIA - 2ª ED. 2012. RIO DE JANEIRO, ATHENEU.

MENDES EV. A APS NO BRASIL. IN: MENDES EV, ORGANIZADOR. O CUIDADO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O IMPERATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA. BRASÍLIA: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; 2012. P. 71-99

MENDES EV. AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE. 2. ED. BRASÍLIA: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; 2011

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. A ATENÇÃO À SAÚDE COORDENADA PELA APS: CONSTRUINDO AS REDES DE ATENÇÃO NO SUS - CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE. BRASÍLIA: OPAS; 2011.

STARFIELD, B. ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIA. BRASÍLIA: UNESO BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004.

TRAVASSOS C, MARTINS M. UMA REVISÃO SOBRE OS CONCEITOS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE. CAD SAÚDE PÚBLICA 2004;20(SUPPL 2):190-98.

WAGNER, H. L. ET AL. FERRAMENTA DE DESCRIÇÃO DA FAMÍLIA E DOS SEUS PADRÕES DE RELACIONAMENTO: GENOGRAMA: USO EM SAÚDE DA FAMÍLIA. IN: ABORDAGEM FAMILIAR SISTÊMICA: CURSO BÁSICO PARA O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. RIO GRANDE: FAZENDA, 1997.

Bibliografia Complementar:

Gerado em: 07/07/2022 - 11:45

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".

Relatório de Conteúdo Programático

AQUINO, D. S. POR QUE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DEVE SER UMA PRIORIDADE? CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, 13(SUP):733-736, 2008

ARAÚJO, ALA; UETA, JM; FREITAS, O. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO UM MODELO TECNOLÓGICO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. REV. CIÊNC. FARM. BÁSICA APL., V. 26, N.2, P. 87-92, 2005.

ARAÚJO, ALA ET AL. PERFIL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CIÊNC. SAÚDE COLETIVA VOL.13 SUPPL. 0. RIO DE JANEIRO, APR. 2008

ARRAIS PSD ET AL. ASPECTOS DOS PROCESSOS DE PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA PERCEPÇÃO DO PACIENTE: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL. CAD. SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO, 23(4):927-937, ABR, 2007

BARROS, JAC. PENSANDO O PROCESSO SAÚDE DOENÇA: A QUE RESPONDE O MODELO BIOMÉDICO? SAUDE E SOCIEDADE 11(1): 67-84, 2002

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. ATENÇÃO PRIMÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE. BRASÍLIA: CONASS; 2011.

LIMA, NT; GERSCHMAN, S; EDLER, FC; MANUEL SUÁREZ, J. SAÚDE E DEMOCRACIA: HISTÓRIA E PERSPECTIVAS DO SUS. RIO DE JANEIRO, FIOCRUZ, 2005. P.307-351, TAB, GRAF.

MARIN, N, LUIZA, VL, OSÓRIO-DE-CASTRO, CGS; MACHADO-DOS-SANTOS, S. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA GERENTES MUNICIPAIS. OPAS/OMS, 2003. ISBN 8587943219, 373P.

PEPE, VLE; OSÓRIO DE CASTRO, CGS. A INTERAÇÃO ENTRE PRESCRITORES, DISPENSADORES E PACIENTES: INFORMAÇÃO COMPARTILHADA COMO POSSÍVEL BENEFÍCIO TERAPÊUTICO. CAD. SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO, 16 (3):815-822, JUL-SET, 2000 .

Gerado em: 07/07/2022 - 11:45

Este documento foi gerado pelo Sistema Acadêmico da Universidade Federal Fluminense - IdUFF.
Este documento pode ter sua autenticidade validada em até 1 (um) ano a partir de sua emissão no endereço
<https://app.uff.br/iduff>, no link da seção "Validar Declaração".